

## FUNDO PARANÁ

Resultados da Pesquisa de Satisfação e Relacionamento

Curta o Fundo Paraná no Facebook

Campanha de Portabilidade, Aportes e Benefício Fiscal  
**páginas 2 e 3**

## EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

INSS – Necessário, mas insuficiente  
**páginas 4 e 5**

## EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Economizar, poupar e investir: três etapas do planejamento financeiro  
**páginas 5 e 6**

## SAÚDE

Melhor tarde do que muito tarde  
**página 7**

## SUSTENTABILIDADE

Com criatividade, a mídia ajuda a formar consciência sobre a sustentabilidade  
**página 8**

MINUTO DA PREVIDÊNCIA  
**página 8**

NÚMEROS DO FUNDO PARANÁ  
**página 9**

## EDITORIAL

Em outubro, chegamos à marca de **2.997** participantes! Isso representa um crescimento médio anual de 40%.

É importante considerar que o Fundo Paraná paga, atualmente, apenas 2 benefícios: uma pensão e uma aposentadoria, o que significa que está em fase de capitalização muito forte.

Apesar do difícil momento do mercado financeiro, o patrimônio do Fundo ultrapassa **R\$ 38 milhões**. Resultado, também, da confiança de nossos participantes, traduzida em novas contribuições, aportes e portabilidades.

Segundo o relatório estatístico da ABRAPP - Associação Brasileira dos Fundos de Pensão -, estamos entre os **150** maiores dentre os **323** fundos brasileiros, em número de participantes. E isto após somente 9 anos de funcionamento da Instituição.

Com o crescimento do número de participantes, torna-se ainda mais importante criarmos um canal de comunicação de “mão dupla” com nossos “clientes”. Com o aumento do volume de trabalho, não podemos deixar de considerar a opinião de cada um de nossos participantes.

E isto está sendo feito através das mídias sociais – nova página do Fundo Paraná no Facebook – e através de Pesquisas de Opinião, como a que desenvolvemos durante o mês de outubro, e cujo resultado você pode verificar nesta edição.

Boa leitura!

## DIRETORIA EXECUTIVA

## Resultados da Pesquisa de Satisfação e Relacionamento

Entre os dias 15 e 31 de outubro, o Fundo Paraná realizou uma pesquisa de “Relacionamento e Satisfação”.

O objetivo desta pesquisa foi verificar o nível de satisfação dos participantes com o atendimento prestado através dos diversos canais de comunicação disponibilizados pelo Fundo. Também, verificar qual o percentual de participantes que recebem e tomam conhecimento dos documentos e conteúdos encaminhados.

A pesquisa, realizada em meio eletrônico, foi encaminhada via e-mail, por 2 vezes. Também, foi divulgada por meio de banners no site do Fundo Paraná, de parceiros e na página do Fundo no Facebook. O banner permaneceu no site até o final do mês.

O questionário, composto de 10 perguntas objetivas, foi elaborado utilizando o software SURVEYMONKEY que permite visualizar relatórios, gráficos e fazer cruzamento das respostas.

O resultado foram 268 respostas. Isto representa 9%, considerando o efetivo de 2.997 participantes, registrado ao final do mês de outubro. O percentual de respostas é ainda maior considerando o grande número de participantes menores de idade – filhos, netos, etc. - não consultados nessa pesquisa.

### Conclusão

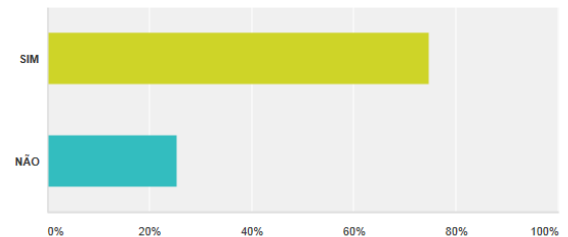
O percentual de participantes da pesquisa, em torno de 10%, foi muito semelhante ao das pesquisas realizadas por outros Fundos de Pensão.

As próximas pesquisas serão precedidas por ações visando engajar mais participantes!

Importante perceber que dentre os participantes que responderam à Pesquisa, 89,89% acham o Fundo Paraná excelente ou bom, dentro dos quesitos solicitados.

### Você sabe que seus familiares e amigos podem aderir ao plano JMalucelli Previdência através da Associação dos Participantes do Fundo Paraná - ASFUNPAR?

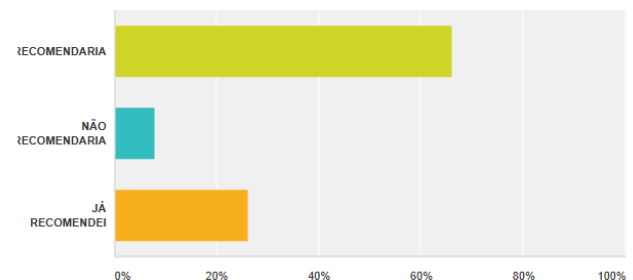
Respondidas: 268 Ignoradas: 3



Opções de resposta	Respostas
SIM	200
NÃO	68
Total	268

### Recomendaria o Fundo Paraná a eles?

Respondidas: 268 Ignoradas: 3



Opções de resposta	Respostas
RECOMENDARIA	66,04%
NÃO RECOMENDARIA	7,84%
JÁ RECOMENDEI	26,12%
Total	268

## Resultados da Pesquisa de Satisfação e Relacionamento (cont.)

De uma forma geral, qual a sua opinião sobre o Fundo Paraná?

Respondidas: 268 Ignoradas: 3

	Excelente	Bom	Razoável	Ruim	Total	Avaliação média
(sem rótulo)	26,87% 72	63,06% 169	7,84% 21	2,24% 6	268	1,85

Importante perceber que dentre os participantes que responderam à Pesquisa, 89,89% acham o Fundo Paraná excelente ou bom, dentro dos quesitos solicitados.

Veja os resultados da Pesquisa na íntegra no link:

<http://www.fundoparana.com.br/comunica2.php?artigo=27>

## Campanha de Portabilidade, Aportes e Benefício Fiscal

A última campanha de 2013 tem como tema os Aportes Adicionais, inclusive com a finalidade de maximizar a utilização do benefício fiscal – para quem é segurado do INSS e declara o IR no modelo completo.

Também, a Portabilidade – recurso que permite ao participante transferir sua poupança previdenciária de um PGBL ou Fundo de Pensão, para seu Plano no Fundo Paraná – sem qualquer ônus e sem recolhimento de IR.

**TRÊS BONS MOTIVOS PARA PENSAR EM SEU PLANO DE PREVIDÊNCIA NESTE FINAL DE ANO:**


- 01** Benefício Fiscal – você tem até 27 de dezembro para fazer um aporte adicional em seu Plano e aumentar a dedução na Declaração Anual do Imposto de Renda.
- 02** Portabilidade - traga seu PGBL para o Fundo Paraná. Não tem nenhum custo. Não paga IR. É mais barato e rende muito mais.

VEJA A COMPARAÇÃO:	CONTRIBUIÇÃO	BENEFÍCIO	TAXA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
PGBL	R\$ 200,00	R\$ 816,75	3% AO ANO
FUNDO PARANÁ	R\$ 200,00	R\$ 1.507,73	ZERO

Valores estimados. Simulações considerando aposentadoria aos 60 anos, contribuição de 35 anos e taxa real de juros de 6% a.a.

- 03** Se você não tem Previdência Privada, separe algum dinheiro e abra um Plano no Fundo Paraná ainda este ano. Depois do Natal, Ano Novo e das férias fica mais difícil começar a poupar!

Contribuições a partir de **R\$ 50,00**



www.fundoparana.com.br    contato@fundoparana.com.br    41 3351.9838

## Curta a página do FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA no Facebook :

<https://www.facebook.com/pages/Fundo-Paraná-de-Previdência/639410699437134>



O Fundo Paraná também está no Facebook.  
Curta nossa página e fique por dentro de todas as novidades.

A Previdência Social oferece um plano de benefícios que protege o segurado e sua família contra a perda de renda por motivo de doença, acidente de trabalho, velhice, maternidade, morte e reclusão. Entre os produtos mais conhecidos destacam-se, sempre, as aposentadorias por idade e por tempo de contribuição. Isso leva as pessoas a pensarem que Previdência é apenas para o futuro.

Esse conceito está errado! A Previdência Social também oferece aos seus contribuintes, benefícios usufruídos durante a vida laboral, como salário – maternidade ou auxílio – doença.

Para se beneficiar dessa proteção, é preciso estar inscrito na Previdência Social e contribuir mensalmente.

Além disso, o benefício do INSS, embora pouco, pode e deve compor com outros tipos de renda, na aposentadoria. É inegável a importância de se estar filiado a um sistema que tenha a garantia do estado brasileiro com toda a segurança institucional que isso representa.

### Os benefícios pagos pelo INSS

São 10 as modalidades de benefícios concedidos pelo INSS:

- Aposentadoria por tempo de contribuição
- Aposentadoria por idade
- Aposentadoria especial
- Aposentadoria por invalidez
- Pensão por morte



E os Auxílios:

- Auxílio-doença
- Auxílio-acidente
- Auxílio-reclusão
- Salário-maternidade
- Salário-família

fonte: "Previdência – Um dia você vai precisar dela"  
– autor Renato Follador, editora Juruá

### Carências no INSS

Carência é o tempo mínimo de contribuição que o trabalhador precisa comprovar para ter direito a um benefício previdenciário. Varia de acordo com o benefício solicitado:

BENEFÍCIO	CARÊNCIA
Salário-maternidade (*)	Sem carência para as empregadas, empregadas domésticas e trabalhadoras avulsas;  10 contribuições mensais (contribuintes individual e facultativo);  10 meses de efetivo exercício de atividade rural, mesmo de forma descontínua, para a segurada especial.
Auxílio-doença (**)	12 contribuições mensais
Aposentadoria por invalidez	12 contribuições mensais
Auxílio-acidente	sem carência
Salário-família	sem carência
Pensão por morte	sem carência
Auxílio-reclusão	sem carência

#### Observações:

1. A carência do salário-maternidade, para a segurada contribuinte individual e facultativa, é de dez contribuições mensais, ainda que os recolhimentos a serem considerados tenham sido vertidos em categorias diferenciadas e desde que não tenha havido perda da qualidade de segurado.
2. Em caso de parto antecipado, o período de carência será reduzido em número de contribuições equivalente ao número de meses em que o parto foi antecipado;
3. Para o salário-maternidade nas categorias que exijam carência, havendo perda da qualidade de segurada, as contribuições anteriores a essa perda somente serão computadas para efeito de carência depois que a segurada contar, a partir da nova filiação ao RGPS, com, no mínimo, três contribuições, observada a legislação vigente na data do evento.
4. Independe de carência a concessão de auxílio-doença e aposentadoria por invalidez, nos casos de acidente de qualquer natureza e nos casos de segurado que, após filiar-se ao RGPS, for acometido de doença ou afecção especificada em lista do Ministério da Saúde e do Ministério da Previdência Social.
5. Na aposentadoria por tempo de contribuição são necessárias 420 contribuições, no caso dos homens, e 360 contribuições, no caso das mulheres.
6. Na aposentadoria por idade, além das 180 contribuições, é necessário que o homem tenha no mínimo 65 anos e a mulher, 60 anos.

#### Ainda:

Para os segurados filiados ao Regime Geral de Previdência Social até 24/07/91, data anterior a publicação da Lei 8.213/1991, a carência exigida no caso das aposentadorias por idade, tempo de contribuição e especial é diferente e pode ser consultada no link:

<http://www.previdencia.gov.br/informaes-2/carencia/>

fonte: Ministério da Previdência Social

## Educação Financeira

### Economizar, poupar e investir: três etapas do planejamento financeiro

*O entendimento da forma como estas três etapas se relacionam é parte importante da educação financeira de uma pessoa.*



Economizar, poupar e investir. Não raro estas três palavras são vistas como sinônimos, quando, na verdade, representam etapas distintas do planejamento financeiro. No Brasil, pesquisar preços e pechinchar já faz parte da rotina da maioria das pessoas.

Assim, quando sai às compras, a maioria dos brasileiros procura comparar preços, buscando opções mais baratas do mesmo produto.

Mas este esforço muitas vezes acaba se perdendo, porque o dinheiro economizado em um item acaba sendo gasto em outro.



#### ***Economia deve ser vista no contexto amplo***

A maioria dos brasileiros ainda não elabora um [orçamento](#). Sem uma ideia clara do seu padrão de gastos mensal, fica difícil entender o impacto que a economia na compra de um determinado produto (ou serviço) tem no todo. Assim, a decisão de economizar passa a ser quase um reflexo e não parte de um [planejamento](#). Em outras palavras, aquilo que é economizado com um item acaba sendo gasto com outro.

E isso é muito ruim, pois economizar implica em esforços, que acabam não sendo compensados se o dinheiro é gasto de outra forma. Por quê? Simples: você economiza, mas não poupa. Assim, apesar do esforço de economizar, você acaba não conseguindo acumular um [patrimônio](#), de forma a melhorar a sua qualidade de vida.

Dessa forma, fica a sensação de sacrifício permanente sem um retorno adequado, o que pode levá-lo a abandonar a disciplina de pesquisar preços e economizar, sem a qual você pode perder o controle financeiro e se endividar.

#### ***Da economia à poupança***

Por outro lado, se o ato de economizar é colocado dentro do contexto de um planejamento financeiro, é bastante provável que ele se traduza, ao final do mês, em capacidade de poupar. Aí sim, o ato de economizar permite a formação de um patrimônio e, conseqüentemente, à melhora da sua qualidade de vida.

#### ***Da poupança ao investimento***

Ainda que poupar seja uma etapa importante, o sucesso do planejamento financeiro de uma pessoa depende da sua capacidade de fazer o dinheiro que conseguiu poupar crescer. Em outras palavras, é através do investimento, ou da aplicação dos recursos poupados, que o esforço de abrir mão de consumo hoje, em favor da capacidade de poder gastar no futuro, é recompensado.

Isso porque uma estratégia de investimento bem-sucedida permite que a quantia poupada hoje cresça mais do que a inflação durante o período em que estiver investida, o que permitirá o aumento do poder aquisitivo futuro.

Imagine a seguinte situação: você consegue poupar R\$ 500 por mês e, durante 60 meses, investe este dinheiro a uma taxa líquida de 5% ao ano acima da inflação. Após 5 anos, teria poupado R\$ 30 mil, ou seja, você abriu mão de gastar R\$ 500 por 60 meses. Mas, como investiu este dinheiro a uma taxa que supera a inflação, ao final do período teria acumulado a quantia de R\$ 33 mil. Na prática isso significa que você "abriu mão de gastar R\$ 30 mil" em favor de poder gastar R\$ 33 mil no futuro, ou seja, 10% a mais.

Como estamos falando em retorno acima da inflação, a diferença entre o valor poupado e aquele acumulado após o investimento pode ser vista como crescimento do poder aquisitivo futuro.

Fica fácil entender, portanto, que quanto melhor for a capacidade de uma pessoa investir o dinheiro que conseguiu poupar, maior será o retorno para o "sacrifício" que fez de poupar e, conseqüentemente, maior o poder aquisitivo futuro.

Pode-se afirmar, portanto, que o correto entendimento de como os atos de economizar, poupar e investir se relacionam não só é importante para o sucesso do planejamento financeiro, como também é parte fundamental na [educação financeira](#) de uma pessoa.

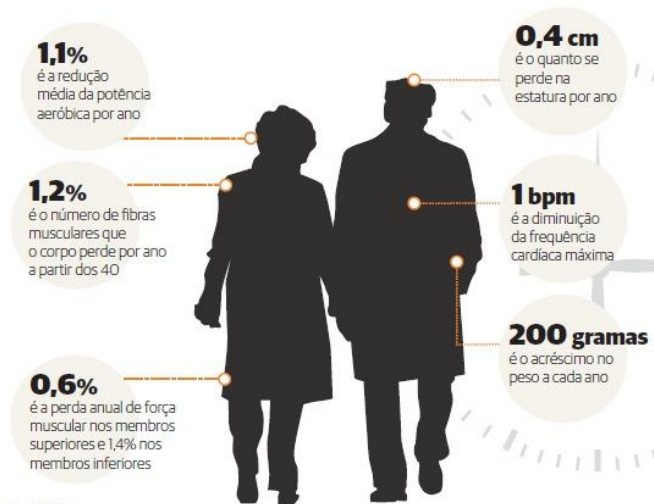
Os especialistas no estudo do envelhecimento garantem que, assim como nos cuidados com os recursos financeiros, é melhor algum cuidado com a saúde e aptidão físicas do que nenhum.

Alexandre Kalache, presidente do Centro Internacional de Longevidade, afirma que os ganhos podem não ser tão grandes ou chegar tão rapidamente, se o sedentário abandona velhos hábitos com 50 anos de idade. Mas, se a magnitude dos ganhos é uma incógnita, o surgimento de benefícios não é. Eles vão aparecer, garante Kalache. “Nesse caso, não existe o ‘tarde demais’. Se fuma, pare de fumar. Se nunca comeu legumes, prefira uma dieta colorida [com frutas, verduras, legumes] e evite a dieta branca [açúcar, farináceos, gordura]”, afirma Kalache.

Os ganhos menores em termos de potência muscular, capacidade cardiorrespiratória, ventilatória, flexibilidade e agilidade se devem pela lei da natureza. Depois de atingir o seu ápice de desenvolvimento, entre os 25 e 30 anos, o organismo começa um processo lento de deterioração. A partir dos 40 anos, o número de fibras musculares passa a diminuir até 1,2% por ano. A força muscular nos membros superiores cai em torno de 0,6%. Nas pernas, a perda da força pode chegar a até 1,4% por ano.

#### Quando o tempo é inimigo

Depois dos 40 anos, a deterioração física começa a ganhar importância. Pesquisas mostram que o envelhecimento físico é gradual e cumulativo – mas pode ser desacelerado



Fonte | Celafiscs

A boa notícia nesse quadro pouco animador é que estamos melhores do que nossos antepassados. Kalache, que foi coordenador do programa de envelhecimento da Organização Mundial da Saúde (OMS), afirma que a mudança da terceira para a quarta idade acontecia por volta dos 65 anos. Atualmente, essa mudança ocorre entre os 75 e 80 anos.

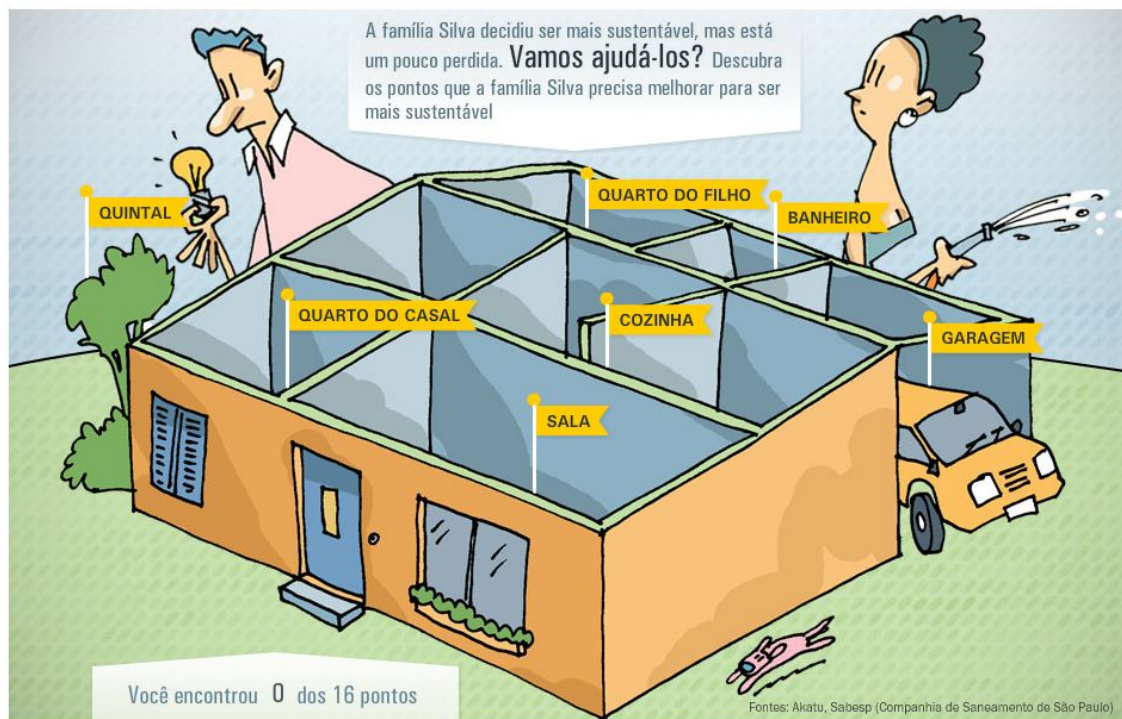
Segundo o professor de educação física Timóteo Araújo, do Celafiscs, o exercício físico básico não tende a tomar muito tempo do ex-sedentário. Melhor: pode ser parcelado ao longo dos sete dias da semana e até mesmo ao longo do dia. O mínimo de 150 minutos de atividade aeróbica por semana para quem tem mais de 60 anos pode ser traduzido em duas caminhadas de 15 minutos por dia, cada uma, de segunda a sexta.

Na semana, Araújo afirma que também é preciso ter duas sessões de exercícios de flexibilidade, de pelo menos dez minutos cada uma, e de força muscular. Cada sessão de musculação deve durar entre 25 e 30 minutos e atender aos membros superiores – ombros e braços –, tronco e membros inferiores – coxas e panturrilhas. Araújo afirma que os exercícios de equilíbrio duram dez minutos e podem ser feitos durante atividades do dia a dia, como ao lavar a louça ou em meio a uma partida de dominó.

Coordenador físico do programa de envelhecimento ativo Senior Fit do Celafiscs, Araújo afirma que, além do exercício físico, o adulto precisa se manter em atividade física. Ou seja, nada de ficar na mesma posição por muito tempo – o ideal é não permanecer parado por mais de 50 minutos. “O tempo ‘sedentário’ tem mais impacto do que o tempo gasto na academia”, diz o professor.

Clique na imagem abaixo e descubra o que a família Silva precisa fazer para ser mais sustentável:

<http://noticias.uol.com.br/meio-ambiente/infograficos/2012/06/22/encontre-os-deslizes-e-ajude-a-familia-silva-ser-mais-sustentavel.htm>



fonte: Uol

## Minuto da Previdência\*

### Desempenho dos Fundos de Pensão na década

As vantagens da previdência privada ficam incontestáveis com o tempo de investimento.

Sempre que o horizonte se alonga, as boas notícias brotam. É por isso que se diz que é uma aplicação de longo prazo, para 20, 30, 40 anos.

O Núcleo Técnico da Abrapp, a Associação que congrega os fundos de pensão brasileiros, divulgou os resultados dos últimos 10 anos.

A rentabilidade acumulada de 2003 para cá atingiu 400%, muito acima da chamada meta atuarial do período, que ficou em 216,81%. Meta atuarial é a estimativa de quanto deve render o Plano para que as aposentadorias prometidas possam ser pagas.

Com o retorno dos fundos de pensão de quase o dobro do esperado- e a manter-se essa performance- quem contribuiu sonhando com R\$ 4.000,00 de aposentadoria terá R\$ 8.000,00.

O estudo mostra também que, dos investimentos feitos pelos fundos de pensão, os imóveis foram os de melhor retorno no período de 10 anos: 593%. Quase junto estão as ações com 588% de rentabilidade, os dois bem à frente da renda fixa, como investimentos em títulos públicos, que renderam 340%.

\* Programa diário produzido e apresentado por Renato Follador, na rádio CBN Curitiba

<http://www.renatofollador.com.br>



# Números do Fundo Paraná – Outubro/2013



## Rentabilidade das Carteiras x Benchmarks

RENTABILIDADES	Últ. 36m	Últ. 48m	Últ. 60m
<b>FUNDO PARANÁ</b>	<b>18,66%</b>	<b>34,82%</b>	<b>71,80%</b>
Carteira de Renda Fixa	30,59%	43,28%	59,69%
CDI - Benchmark (RF)	31,04%	43,31%	58,60%
Carteira de Renda Variável	13,23%	35,19%	103,72%
Ibovespa - Benchmark (RV)	-23,23%	-11,84%	45,63%
<b>Objetivo - RMA</b>	<b>40,50%</b>	<b>56,88%</b>	<b>73,16%</b>
Outra referência - Poupança	20,73%	28,90%	38,27%

*alocação = distribuição do patrimônio por tipo de investimento*  
*benchmark = índice de mercado a ser buscado*  
*RMA = meta atuarial = rentabilidade definida no cálculo atuarial para o equilíbrio entre poupança e benefício*  
*RMA até 2012 = INPC + 6,0%*  
*RMA a partir de 2013 = INPC + 4,5%*

Consulte o Relatório Gerencial completo no link: [http://www.fundoparana.com.br/relatorios\\_gerenciais.php](http://www.fundoparana.com.br/relatorios_gerenciais.php)



Curta a página do Fundo Paraná no Facebook

<https://www.facebook.com/pages/Fundo-Paraná-SUA-De-Previdência-Mutua/63341689437134>